

# AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º QUADRIMESTRE 2023

Secretaria Municipal de Saúde Marechal Floriano



#### Prestação de Contas do FMS - Exercício de 2023

João Carlos Lorenzoni Prefeito

Maria Arlete Novaes Moraes Silva Secretária Municipal de Saúde 31/01/2020 - atual



# **LEGISLAÇÃO**

#### LEI FEDERAL Nº 8.689 DE 27 JUNHO DE 1993, ALTERADA PELA LEI 12.438 DE 2011.

- Art. 12. O gestor do Sistema Único de Saúde, em cada esfera de governo, apresentará trimestralmente, ao conselho de saúde correspondente e respectivamente, em audiência pública, às câmaras de vereadores, às assembleias legislativas e as duas Casas do Congresso Nacional relatório circunstancia do referente à sua atuação naquele período.
- Parágrafo único. O relatório devera destacar, dentre outras, informações sobre montante e fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas no período e oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada.

#### LEI COMPLEMENTAR № 141/2012.

• Conforme o art. 36 §5º o relatório de prestação de contas deverá ser quadrimestral sendo apresentado em audiência pública nos meses de maio, setembro e fevereiro.



#### Resolução 248/2012 TCEES

#### Art. 1º Valores mínimos:

I- Estado, 12%;

II- Municípios, 15%;

(Observar a Constituição Estadual e Lei Orgânica do Município caso os valores estejam acima da LC 141/2012)



### PREFEITURA DE MARECHAL FLORIANO Secretaria Municipal de Saúde

#### Resolução 248/2012 TCEES

k) ITBI;

I) Dívida ativa:

´dívida ativa.

Base de Cálculo da Saúde: (Art. 2º Resolução 248/2012)

II - no âmbito dos Municípios:

a) FPM;
b) ICMS;
c) IPI/Exportação;
d) Transferência da LC 87/1996 (Lei Kandir);
e) IPVA;
f) (ITR);
g) IRRF;
i) IPTU;
j) ISQN;

m) Receita de multas, juros de mora e correção monetária sobre atrasos de impostos não inscritos em



#### Resolução 248/2012 TCEES

Das Despesas: Ações e Serviços Públicos de Saúde

Art. 6º (...) Aplicação dos recursos com ações e serviços públicos de saúde voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde (...):

I- acesso universal, igualitário e gratuito;

II- Plano de Saúde do Município de MF;

III - Específicos da Saúde movimentadas através do Fundo Municipal de Saúde.

§ 2º Fundo de Saúde, instituído por lei como unidade orçamentária e gestora dos recursos.

§ 3º A movimentação exclusivamente, mediante cheque nominativo, ordem bancária, transferência eletrônica que identifique sua destinação e, no caso de pagamento, o credor.





Das Despesas: Ações e Serviços Públicos de Saúde

Art. 7º (...) serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes a:

I - vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária;

II - atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais;

III - capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS);

IV - desenvolvimento científico;

V - produção, aquisição e distribuição de insumos;

VI - saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades com aprovação Conselho de Saúde;

VII - saneamento básico dos distritos sanitários especiais;

VIII - manejo ambiental;

IX - investimento na rede física do SUS;

X - remuneração do pessoal ativo da área de saúde;

XI - ações de apoio administrativo; e

XII - gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde.



#### DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

• A população de Marechal Floriano conforme o Censo de 2010 é de 14.262 habitantes e a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2021 é de 17.141.

Tabela 2 – SÉRIE HISTÓRICA DA ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE DE MARECHAL FLORIANO.

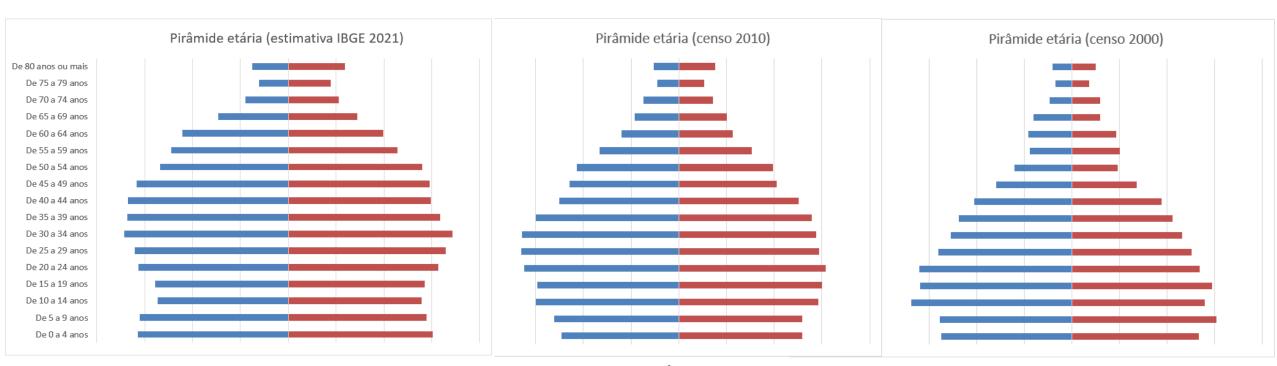
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
População estimada	14823	15055	15289	15528	15769	16001	16230	16464	16694	16920	17141

FONTE: ESTIMATIVAS PRELIMINARES ELABORADAS PELO MS/SVS/DASNT/CGIAE. DISPONÍVEL NO TABNET/DATASUS, ACESSO EM 13/04/2021.

 Conforme observado na tabela, em 2021 houve um aumento de 20,18% da população em relação ao censo de 2010.



#### Aspectos demográficos



FONTE: ESTIMATIVAS PRELIMINARES ELABORADAS PELO MS/SVS/DASNT/CGIAE. DISPONÍVEL NO TABNET/DATASUS, ACESSO EM 13/10/2022.

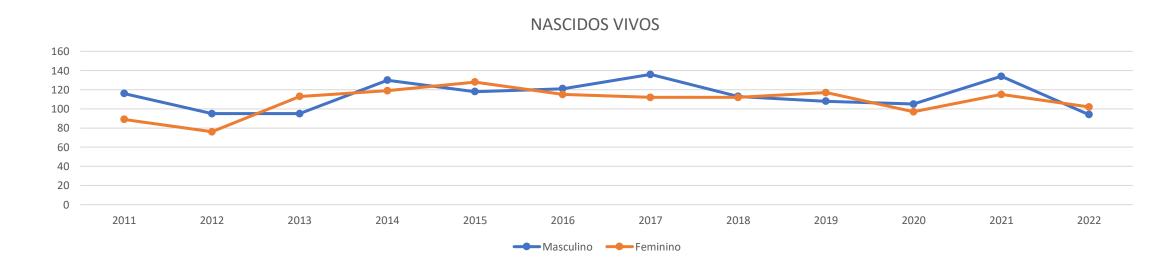


#### **Nascidos vivos**

Nascidos vivos	2023					
Sexo	Q1	Q2	Q3	TOTAL		
Masculino	37			37		
Feminino	39			39		
Total	76	0	0	76		

Fonte: SINASC/TABNET/DATASUS, ACESSO EM 15/05/2023, DADOS DE 2020 SUJEITOS À ALTERAÇÃO.

<sup>\*</sup> Base de dados atualizadas até 11/05/2023





# Morbidade hospitalar

Morbidade		20	23	
Sexo	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Masculino	131			
Feminino	195			
Total	326	0	0	0

Fonte: SIH/TABNET/DATASUS, ACESSO EM 15/05/2023, DADOS SUJEITOS À ALTERAÇÃO.

Morbidade		20	23	
Faixa etária	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Menor de 1 ano	14			
1 a 4 anos	4			
5 a 9 anos	6			
10 a 14 anos	5			
15 a 19 anos	16			
20 a 29 anos	39			
30 a 39 anos	27			
40 a 49 anos	35			
50 a 59 anos	32			
60 a 69 anos	56			
70 a 79 anos	45			
80 anos e mais	47			
Total	326	0	0	0

Fonte: SIH/TABNET/DATASUS, ACESSO EM 15/05/2023, DADOS SUJEITOS À ALTERAÇÃO.

Morbidade		20	23	
Causa Capítulo CID-10	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Algumas doenças infec e parasitárias	8			
Neoplasias (tumores)	29			
Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	2			
Doenças endócrinas nutric e metabólicas	5			
Transtornos mentais e comportamentais	3			
Doenças do sistema nervoso	1			
Doenças dos olhos e anexos	4			
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1			
Doenças do aparelho circulatório	45			
Doenças do aparelho respiratório	17			
Doenças do aparelho digestivo	39			
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12			
Doenças sistosteomusc e tec conjuntivo	3			
Doenças do aparelho geniturinário	47			
Gravidez parto e puerpério	49			
Algumas afecorig no período perinatal	9			
Malformações cong e anomalias cromos	2			
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5			
Lesões enven e alg out conseq causas externas	40			
Contatos com serviços de saúde	5			
Total	326	0	0	0

Fonte: SIH/TABNET/DATASUS, ACESSO EM 15/05/2023, DADOS SUJEITOS À ALTERAÇÃO.



#### Mortalidade

Mortalidade		20	23	
Sexo	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Masculino	15			
Feminino	18			
Total	33	0	0	0

Fonte: SIM/TABNET/DATASUS, ACESSO EM 15/05/2023, DADOS SUJEITOS À ALTERAÇÃO.

Mortalidade		20	23	
Faixa etária	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Menor de 1 ano	1			
1 a 4 anos	-			
5 a 9 anos	-			
10 a 14 anos	-			
15 a 19 anos	-			
20 a 29 anos	1			
30 a 39 anos	-			
40 a 49 anos	6			
50 a 59 anos	2			
60 a 69 anos	6			
70 a 79 anos	10			
80 anos e mais	7			
Total	33	0	0	0

Fonte: SIM/TABNET/DATASUS, ACESSO EM 15/05/2023, DADOS SUJEITOS À ALTERAÇÃO.

Mortalidade	2023					
Causa Capítulo CID-10	Q1	Q2	Q3	TOTAL		
Algumas doenças infec e parasitárias	2					
Neoplasias (tumores)	5					
Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	-					
Doenças endócrinas nutric e metabólicas	3					
Transtornos mentais e comportamentais	2					
Doenças do sistema nervoso	-					
Doenças do aparelho circulatório	9					
Doenças do aparelho respiratório	1					
Doenças do aparelho digestivo	3					
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1					
Doenças sistosteomusc e tec conjuntivo	-					
Doenças do aparelho geniturinário	3					
Gravidez parto e puerpério	-					
Algumas afecorig no período perinatal	1					
Malformações cong e anomalias cromos	-					
Mal Definidas	-					
Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	3					
Total	33	0	0	0		

Fonte: SIM/TABNET/DATASUS, ACESSO EM 15/05/2023, DADOS SUJEITOS À ALTERAÇÃO.

<sup>\*</sup> Base de dados atualizadas até 11/05/2023



# 1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

 A APS é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

 A Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica.



- O município de Marechal Floriano tem implantada 7 equipes de ESF equivalendo a uma cobertura de 100% do território e 6 equipes de Saúde Bucal na ESF com cobertura de 85,7% da população.
- Em junho de 2019, a Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo (SESA-ES) criou o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), com o objetivo de reestruturar a atenção em saúde no Estado.

• Os profissionais de saúde do ICEPi que atuam no município estão vinculados por meio de uma bolsa de estudo, pesquisa e extensão tecnológica concedida pelo município.

#### População cadastrada nas ESF.



Faixa etária / Sexo		1º QUAD		2º QUAD			3º QUAD		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Tot
Menor 1 ano	88	86							
01 ano	125	108							
02 anos	124	108							
03 anos	109	118							
04 anos	113	119							
05-09 anos	650	648							
10-14 anos	618	618							
15-19 anos	621	652							
20-24 anos	652	622							
25-29 anos	641	733							
30-34 anos	661	702							
35-39 anos	757	789							
40-44 anos	726	795							
45-49 anos	760	697							
50-54 anos	611	650							
55-59 anos	569	597							
60-64 anos	549	528							
65-69 anos	450	464							
70-74 anos	297	327							
75-79 anos	202	212							
Maior 80 anos	238	312							
Total	9561	9885	0	0	0	0	0	0	0
% da população	52,96%	54,75%		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	

Fonte: E-SUS APS, ACESSO EM 15/05/2023.

Q1 - POPULAÇÃO CADASTRADA EM 30/04/2023

Q2 - POPULAÇÃO CADASTRADA EM 31/08/2023

Q3 - POPULAÇÃO CADASTRADA EM 31/12/2023



## Produção das ESF em 2023

Dradusão ESE —	2022					
Produção ESF —	Q1	Q2	Q3	TOTAL		
Consulta médica	11529			11529		
Consulta de enfermagem	3281			3281		
Procedimentos odontológicos	9932			9932		
Procedimentos de enfermagem	6166			6166		
Procedimentos téc. de enfermagem	17610			17610		
Visitas domiciliares ACS	25404			25404		

Fonte: E-SUS APS/SISAB, ACESSO EM 15/05/2023.

# PREFEITURA DE MARECHAL FLORIANO Secretaria Municipal de Saúde

# 2. ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E PRONTO ATENDIMENTO

- A Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) consiste no conjunto de conhecimentos, ações, práticas e técnicas assistenciais articuladas a partir processos de trabalho de maior densidade tecnológica.
- Organizada sobretudo de forma hierarquizada e regionalizada, a AAE é integrante estratégico da Rede de Atenção à Saúde, operacionalizado em articulação e em sintonia com a Atenção Primária, a fim de fomentar a continuidade da assistência de acordo com as necessidades de saúde da população.
- Figura-se então, como parte fundamental para a concretização do princípio da Integralidade.
- Da perspectiva assistencial, a AAE é composta por ações e serviços da atenção secundária (serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e serviços médicos ambulatoriais), da atenção terciária (diagnose, terapia e atenção hospitalar), além da área de urgência e emergência (articulada com todos os níveis de atenção)



#### **Atendimento Ambulatorial Especializado**

Catagoria profissional		20	23	
Categoria profissional	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Assistente social	187			
Farmacêutico/Bioquímico (laboratório)	1019			
Nutricionista - consultas	218			
Nutricionista - procedimentos	197			
Fisioterapeuta - consultas	1044			
Fisioterapeuta - procedimentos	1006			
Psicologia	289			

FONTE: BANCO DE DADOS FATURAMENTO SAI / MLK\_SISTEMAS, ACESSO EM 23/05/2023.



# Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião Sudoeste Serrana (CIM – Pedra Azul)

CONSÓRCIO - consultas		20	23	
CONSORCIO - consultas	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Cardiologia	241			241
Cirurgião geral - consulta médica	59			59
Cirurgião geral - procedimentos	146			146
Cirurgião vascular - consulta médica	63			63
Clínico - consultas	330			330
Dermatologia	199			199
Ginecologia - consulta médica	295			295
Neurologia	454			454
Oftalmologia	216			216
Ortopedia	486			486
Psicologia	501			501
Médico do trabalho - consulta	733			733
Total	3723	0	0	3723

FONTE: BANCO DE DADOS FATURAMENTO SAI / MLK\_SISTEMAS, ACESSO EM 23/05/2023.

CONSÓRCIO - Exames		2023				
	Q1	Q2	Q3	TOTAL		
Eletrocardiograma	699			699		
Radiografia	499			499		
Exames laboratoriais	14644			14644		
Ultrassonografia	401			401		
Total	16243	0	0	16243		

FONTE: BANCO DE DADOS FATURAMENTO SAI / MLK SISTEMAS, ACESSO EM 23/05/2023.





#### Rede de Urgência e Emergência - RUE

Pronto Atendimento		20	23	
Pronto Atendimento	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Atendimento - Médico clínico	11299			11299
Atendimento - Pediatra	144			144
Consulta - Enfermagem	2727			2727
Procedimentos - Enfermagem	2403			2403
Procedimentos - Técnico de enfermagem	9998			9998

FONTE: BANCO DE DADOS FATURAMENTO SIA / MLK\_SISTEMAS, ACESSO EM 23/05/2023.



#### 3. Vigilância em Saúde

- A Vigilância em Saúde segundo o Ministério da Saúde é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, pela saúde ambiental e do trabalhador e pela análise de situação de saúde da população brasileira.
- As ações de vigilância em saúde contemplam a vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.



# Vigilância Ambiental

VIGILÂNCIA AMBIENTAL			20	23	
Agravo	Ações desenvolvidas	Q1	Q2	Q3	TOTAL
	Imóveis inspecionados	4412			4412
DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA E FEBRE AMARELA	Imóveis com armadilhas inspecionadas	208			208
	Amostras examinadas	277			277
7.000.000	Imóveis tratados (larva e pupa)	5			5
DOENCAS DE CHACAS	Imóveis visitados				0
DOENÇAS DE CHAGAS	Amostras examinadas	1			1
MALÁRIA	Imóveis visitadas	2			2
IVIALARIA	Lâminas examinadas	2			2
Imóveis visitados		10			10
ESQUISTOSSOMOSE	62			62	
	Imóveis visitados	0			0
	Animais vacinados (rotina/campanha)	0			0
LEISHMANIOSE, RAIVA E VACINAÇÃO ANIMAL	Animais examinados leishmaniose	0			0
VACIIVAÇÃO AIVIIVIAL	Amostras enviadas para o Instituto Biológico	0			0
	Pessoas examinadas/orientadas	0			0
ANIMAIS	Imóveis visitados (animais peçonhentos)	25			25
SINANTRÓPICOS	Bueiros inspecionados para controle de roedores	2			2
VIGIÁGUA	Imóveis inspecionados	89			89
VIGIAGUA	Amostras coletadas	112			112
POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS	Imóveis visitados	0			0
COMUNICAÇÃO,	Imóveis visitados para observação de animal agressor	32			32
MOBILIZAÇÃO SOCIAL E	Imóveis visitados para atendimento ao paciente notificado	64			64
ATENDIMENTO AO	Ações de educação em saúde e Mobilização social	5			5
PÚBLICO	Imóveis visitados para atendimento de ocorrência	24			24

FONTE: VIGILÂNCIA AMBIENTAL/SEMUS/PMMF, 2023.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2023			
Ação	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Atendimento individual	280			280
Sorologia enviada para o LACEN	224			224
Pesquisa de plasmódio	1			1
Tratamento esquistossomose	1			1
Triagem doença de chagas	2			2
Coleta material para exame laboratorial	2			2
Educação permanente e continuada	1			1
Total	511	0	0	511

FONTE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMUS/PMMF, 2023.

EXAMES E ATENDIMENTOS (CTA)	<u> </u>	20	23	
Exames e atendimentos	Q1	Q2	Q3	TOTAL
HIV – Sorologia	17			17
HIV - Teste rápido	135			135
HIV – Gestante	0			0
VRDL - Sorologia	38			38
VRDL - Teste rápido	137			137
VRDL - Gestante	0			0
HBsAg - Sorologia	19			19
HBsAg - Teste rápido	127			127
HBsAg - Gestante	0			0
HCV - Sorologia	19			19
HCV - Teste rápido	127			127
Teste rápido gravidez	3			3
Consulta enfermagem CTA	168			168
Intradermorreação com derivado proteico	17			17
Administração de medicamento	1			1
Coleta exame laboratorial	58			58
Basciloscopia Hanseniase	0			0
Basciloscopia Tuberculose	0			0
Vacina HEP B	3			3

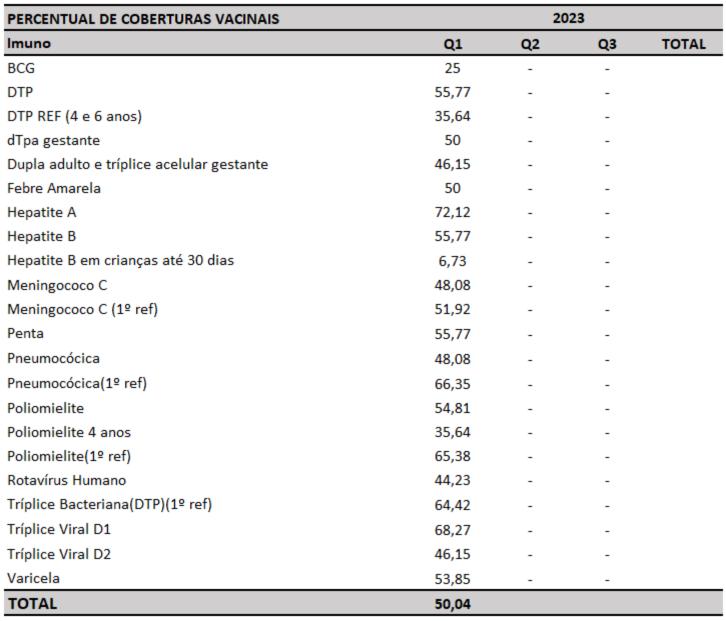
Fonte: CTA/SEMUS/PMMF, 2023.



CASOS CONFIRMADOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO		20	23	
COMPULSÓRIA EM NÚMEROS ABSOLUTOS.	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Acidente de trabalho	11			11
Acidente de trabalho com exp a mat biológico	4			4
Acidente por animal peçonhento	54			54
Atendimento antirrábico	61			61
AIDS adulto	1			1
COVID-19 (casos confirmados)	140			140
Dengue	51			51
Zika vírus - casos agudos	1			1
Chikungunya	1			1
Diarreia	98			98
Esquistossomose	2			2
Intoxicação exógena	9			9
Sífilis adquirida	8			8
Sífilis congênita	1			1
Sífilis em gestante	1			1
Tuberculose	1			1
Violência interpessoal/autoprovocada	59			59

FONTE: E-SUS VS, acesso em 26/05/2022.





Fonte: SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS, ACESSO EM 26/05/2023.

http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?bd\_pni/cpnibr.def





# Vigilância Sanitária

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM		20	23	
NÚMEROS ABSOLUTO.	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Atendimento a denúncias/reclamações	5			5
Atividade educativa para a população	0			0
Atividades educativas, com relação ao consumo de sódio,				
açúcar e gorduras, realizadas para o setor regulado e a população	0			0
Cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância	22			22
Inspeção de estabelecimentos sujeitos à vigilância	66			66
Inspeção sanitária em serviços de alimentação	50			50
Licenciamento de estabelecimentos sujeitos à vigilância	42			42
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	16			16
Recebimento de denúncias/reclamações	5			5
* Entrega de relatórios	39			39
* Atendimento individual	106			106
* Educação permanente e continuada	1			1
* Descarte de medicamentos	0			0
* Apreensão de medicamentos	0			0
Total	352	0	0	352

FONTE: BANCO DE DADOS FATURAMENTO SAI / MLK\_SISTEMAS, ACESSO EM 25/05/2023



#### 4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- A assistência farmacêutica envolve um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e seu uso racional. A oferta de medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compõem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica - Básico, Estratégico e Especializado.
- Os medicamentos que estão disponíveis no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) são destinados à APS e ele é orientado pela Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		20	23	
ASSISTENCIA FARIVIACEUTICA	Q1	Q2	Q3	TOTAL
Medicamentos dispensados à população	410.805			410.805

Fonte: SEMUS, 2023.



#### 5. GESTÃO – CAPACIDADE FÍSICA INSTALADA

- A rede de atenção à saúde vem sendo estruturada no sentido de ampliar a capacidade instalada dos serviços.
- A capacidade instalada permite avaliar a estrutura física, equipamento e pessoal técnico especializado para atender a demanda de saúde da população.

Estabelecimentos de saúde	Quantidade
Almoxarifado	1
Centro de Fisioterapia	1
Centro de Saúde	1
Farmácia Básica Municipal	1
Posto de Saúde	2
Secretaria Municipal de Saúde	1
Unidade Saúde da Família	5
Unidade de Saúde	1
Vigilância em saúde	1

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2022.



# REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos							
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total			
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1			
FARMACIA	0	0	1	1			
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9			
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2			
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1			
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1			
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1			
Total	0	1	15	16			

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/05/2023.



# GESTÃO – PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

QUADRO DE SERVIDORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM 2023.							
Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS/ACE	CBO (outros) nível fund.	Total
Estatutários / Estabilitários (próprio)	1	2	4	22	18	23	70
Estatutários (cedidos)	-	1	2	-	-	-	3
Intermediados por outra entidade / Autônomos	28	1	1	-	-	-	30
Bolsistas	6	-	-	-	-	-	6
Residentes e estagiários	-	-	-	-	-	-	0
Contratos temporários	0	13	14	32	1	9	69
Cargos em comissão	-	-	1	26	-	9	36
TOTAL	35	17	22	80	19	41	214



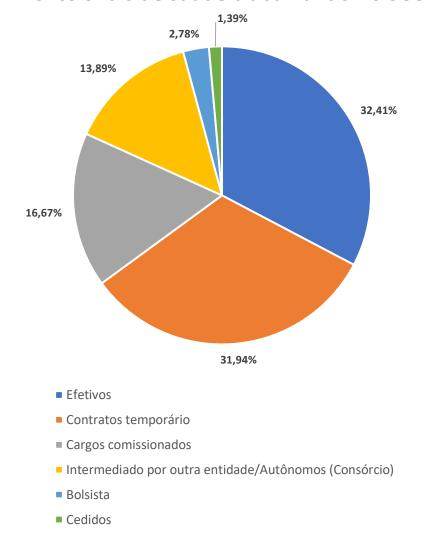
#### GESTÃO – PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Na consulta ao Sistema do CNES, identificamos que a Secretaria de Saúde tem 214 profissionais entre vínculo direto (efetivos, contratos temporários e cargos comissionados) e indireto (intermediados por outra entidade e autônomos). Além disso, conta com 3 profissionais cedidos pela SESA.

Os profissionais com vínculo direto com a municipalidade estão assim distribuídos: 70 profissionais efetivos, 69 profissionais com contrato temporário, 36 profissionais em cargo comissionado e 6 bolsistas (ICEPi), totalizando 181 profissionais de saúde com vínculo direto.

Os profissionais com vínculo indireto são intermediados pelo Consórcio Público de Saúde CIM-Pedra Azul, e estão assim distribuídos: 23 profissionais intermediados por outra entidade (por empresa consorciada o CIM-Pedra Azul) e 7 profissionais autônomos (consorciados ao CIM-Pedra Azul), totalizando 30 profissionais com vínculo indireto.

Profissionais de saúde trabalhando no SUS.





## **GESTÃO** – transporte sanitário

TRANSPORTE SANITÁRIO -	2023				
TRAINSPORTE SAINTTARIO	Q1	Q2	Q3	TOTAL	
Qtde de deslocamentos	6892			6892	

FONTE: BANCO DE DADOS FATURAMENTO SIA / MLK\_SISTEMAS, ACESSO EM 23/05/2023.



#### 6. CONTROLE SOCIAL

ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARECHAL FLORIANO				
AÇÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
REUNIÕES ORDINÁRIAS	3			3
REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS	-			0
RESOLUÇÕES	5			5

FONTE: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, 2023.



## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

- O Fundo Municipal de Saúde (FMS) é uma unidade orçamentária dentro da Secretaria Municipal de Saúde obedecendo à classificação funcional-programática da Lei n.º 4.320/64.
- O FMS foi criado pela Lei Municipal nº 021, de 07 de junho de 1993, e tem por objetivo criar condições financeiras e de gerência de recursos da saúde, oriundos da União, Estado e Município, e de outras fontes.
- As receitas que compõe o FMS devem ser especificadas na lei de criação do fundo.
- A aplicação das receitas vinculadas ao fundo deve ser feita através de dotação consignada na Lei de Diretrizes Orçamentarias (LDO), Lei Orçamentaria Anual (LOA) ou em créditos adicionais.



#### Financiamento do SUS

- O financiamento do SUS é responsabilidade das três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal.
- A utilização dos recursos para a saúde somente pode ser feita por meio de fundos de Saúde, conforme estabelecido pela Constituição Federal.
- Os percentuais de investimento financeiro dos municípios, estados e União no SUS são definidos atualmente pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, sendo que os municípios devem aplicar anualmente, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde.



# Base de Cálculo dos Recursos da Saúde dos Municípios

+	Receitas de Impostos de Natureza Municipal	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana IPTU, Imposto sobre Transmissão de Bens Inter Vivos - ITBI
		<ul> <li>Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)</li> </ul>
+	Receitas de Transferências da União	<ul> <li>Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural -ITR</li> </ul>
		• Cota -Parte da LC n. 87/1996 (Lei Kandir)
		Cota-Parte sobre o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)
+	Receitas de Transferências do Estado	Cota-Parte do ICMS, Cota-Parte do IPVA e Cota-Parte do IPI – Exportação
+	Outras receitas correntes	Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos, Multas, Juros de Mora e Correção Monetária
	Receita Própria do Município = E	Base de Cálculo Municipal

Imposto sobre Serviços - ISS,



# Execução Orçamentária e Financeira (1º quadrimestre 2022)

Fonte: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal.php

#### RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

	3º QUAD
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 22.023.155,86
MÍNIMO CONSTITUCIONAL (15%)	R\$ 3.303.473,38
VALOR APLICADO	R\$ 3.468.006,49
% APLICADO	18,31%

#### RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

	1º QUAD	%
Provenientes da União	R\$ 1.367.613,55	99,70%
Provenientes do Estado	R\$ 4.127,14	0,30%
TOTAL	R\$ 1.371.740,69	

#### IANO Saúde

	1º QUAD	%
MÍNIMO CONSTITUCIONAL (15%)	R\$ 3.303.473,38	70,72%
RECEITAS ADICIONAS (REPASSES)	R\$ 1.367.613,55	29,28%
TOTAL	R\$ 4.671.086,93	

#### DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	1º QUAD	%
Atenção Básica	R\$ 471.380,65	13,59%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 1.628.955,79	46,97%
Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 53.741,42	1,55%
Vigilância Sanitária	R\$ 24.228,49	0,70%
Vigilância Epidemiológica e Ambiental	R\$ 117.562,64	3,39%
Outras Subfunções (Administração Geral)	R\$ 1.172.137,50	33,80%
TOTAL PAGO COM O MIN OBRIGAT	R\$ 3.468.006,49	

#### DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	1º QUAD	%
Atenção Básica	R\$ 987.112,88	67,78%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 352.801,44	24,22%
Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 49.283,92	3,38%
Vigilância Sanitária	R\$ 10.020,00	0,69%
Vigilância Epidemiológica e Ambiental	R\$ 26.742,29	1,84%
Outras Subfunções (Administração Geral)	R\$ 30.425,15	2,09%
TOTAL PAGO COM REPASSES	R\$ 1.456.385,68	



**RECEITAS TOTAIS** 

SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	1º QUAD	%
Atenção Básica	R\$ 1.458.493,53	29,62%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 1.981.757,23	40,24%
Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 103.025,34	2,09%
Vigilância Sanitária	R\$ 34.248,49	0,70%
Vigilância Epidemiológica e Ambiental	R\$ 144.304,93	2,93%
Outras Subfunções (Administração Geral)	R\$ 1.202.562,65	24,42%
TOTAL PAGO	R\$ 4.924.392,17	



